

A
V
E
M
A
R
I
A





Tatuhy — D. Idalina Tavora agradece a Santa Therezinha o tel-a livrado de uma grave erisipela de que foi acommetida.

Laguna — D. Honorata Freitas manda celebrar uma missa pela alma de Victor e outra pela de Antonia Carpes. — D. Laura Freitas de Queiroz encommenda duas missas pela alma de José Monteiro.

Itajahy — D. Luiza Flores Schmit agradece tres favores a Catharina Emerich e outras diversas graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e da Serva de Deus Magy.

Tubarão — D. Lucia Medeiros, duas missas pelas almas. — Srta. Etelvina Castro agradece a N. Sra. Aparecida uma graça, mandando celebrar uma missa pela intenção da familia. A mesma agradece a Santo Antonio, São Geraldo e Santa Therezinha a cura de uma intensa dôr de cabeça. — D. Maria da Conceição agradece ao menino Guido e a Santa Therezinha um favor especial. — D. Cecilia Carmin, uma missa por alma de Anselmo. — D. Maria José de Castro, uma missa pela alma de Antonio e uma pelas almas mais necessitadas do purgatorio. — D. Arlete Corbeta, afflicta pela perda de seu pae, agradece o tel-o encontrado são e salvo pela misericordia divina. — D. Amabile Corbeta, para o mesmo fim e em acção de graças, manda celebrar uma missa.

S. João Nepomuceno — D. Altamira de Souza agradece uma graça a N. Sra. Aparecida. — D. Lygia Picoroní, agradecida por um favor e cumprindo uma promessa, toma assignatura da "AVE MARIA".

Tijucas — D. Amelia Galotti manda rezar duas missas pelas almas dos fallecidos da familia. — D. Olga Carvalho agradece a N. Senhora favores recebidos por intermedio da novena das "Tres Ave Marias". — Jordy Capto agradece favores recebidos.

Lages — D. Eutalia Trindade da Silva agradece tres grandes graças alcançadas por intercessão de Frei Fabiano de Christo, Frei Rogerio, São Judas Thadeu e Padres Roque Gonzales, João de Castilho e Affonso Rodrigues.

Florianopolis — D. Maria Trindade agradece uma singular graça a N. Senhora. A mesma agradece ainda um favor recebido do glorioso São José. — D. Carlotinha Sonch agradece diversas graças alcançadas do Coração de Jesus e do Coração de Maria. — D. Licinha Luz agradece a Santa Rita de Cassia uma graça recebida. — D. Christina Trindade Sadelli agradece a São José importante graça recebida. — D. Maria Cesaria de Saibro envia 2\$000 para ser publicada uma graça recebida do Coração de Jesus pela novena das "Tres Ave Marias".

Araguary — D. Almira Muniz Carneiro manda rezar uma missa pela saude de seus filhinhos.

São Francisco do Sul — D. Maria Hostin agradece uma graça ao menino Guido. — D. Ambrosina Bastos agradece ao Beato Antonio Claret diversas graças alcançadas. — D. Francisca, em agradecimento por favores racebidos dos Santos de sua devoção, entrega uma esmola para o Templo Votivo Internacional em Roma.

Bruche — D. Izabel Jovanorki manda rezar duas missas em louvor de N. Sra. Auxiliadora, agradecendo favores.

Porto Alegre — D. Laura da Silva Soares agradece um grande favor, conseguido pela intercessão do Beato Antonio Maria Claret.

Saude — D. Anna Paes agradece graças alcançadas por intermedio da Irmã Celeste e Madre Bernardette. — D. Maria Martinides de Souza agradece uma graça alcançada por intermedio do Coração de Maria na pessoa de seu filho Joaquim. — D. Anna Zita manda rezar duas missas por alma dos seus paes e uma por alma do Ir. João Lopes. — O Sr. Olympio Gonçalves manda rezar uma missa pelas almas de José e Maria Gonçalves do Nascimento. — O Sr. Telesforo Moreira, uma missa para as almas. — D. Maria Joaquina Barcellos agradece uma graça a Santa Therezinha. — D. Raymunda Guimarães B. manda rezar duas missas ao Divino Espirito Santo e a N. Sra. da Conceição, cumprindo promessa.

Cataguazes — D. Darellice Pinto Condé agradece uma singular graça a N. Senhora. — D. Maria C. Cyrillo manda rezar duas missas: uma por João Fonseca e outra por Sebastião Cyrillo. A mesma pessoa agradece uma graça á SSma. Virgem, alcançada rezando a Corôa de Nossa Senhora. — D. Luzia Elice de Almeida, agradecendo uma promessa, toma assignatura da "AVE MARIA".

Pomba — O Sr. José e D. Joaquina C. Fernandes agradecem graças a Nossa Senhora por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e do Bom Jesus de Congonhas e demais Santos de sua devoção.

Sorocaba — Um devoto do Coração de Maria e do Beato Antonio Maria Claret, agradecendo favores, entrega 2\$000 para velas.

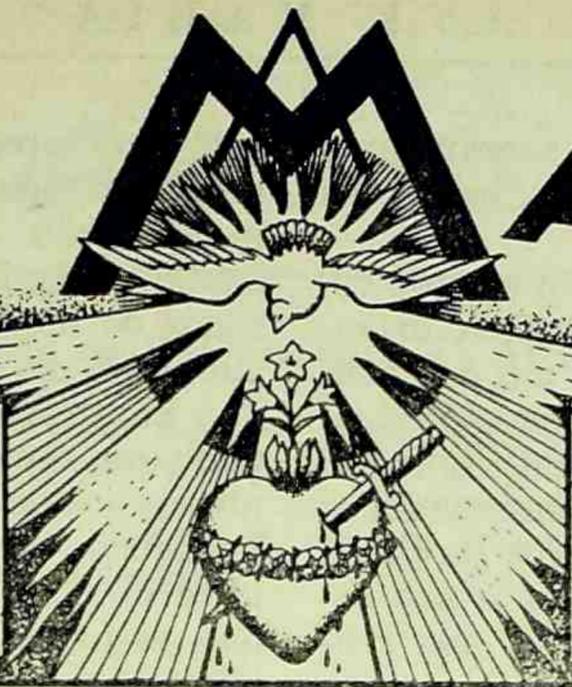
O SANTO DA SEMANA

AGOSTO

- DIA 4 — XII Domingo depois de Pentecostes. — São Domingos.
- DIA 5 — Nossa Senhora das Neves. — São Oswaldo.
- DIA 6 — Transfiguração de Nosso Senhor. — São Sixto. — São Agapito.
- DIA 7 — São Caetano. — São Lucinio. — São Donato. — Santa Afra.
- DIA 8 — São Cyriaco. — São Eleutherio. — São Marino. — Santa Julia.
- DIA 9 — São João Maria Vianney. — São Romão. — São Pedro Faber.
- DIA 10 — São Lourenço. — São Deusdedit. — Santa Paula.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

<p>ASSIGNATURAS:</p> <p>Perpetua 150\$000 Anno 10\$000 Numero avulso . . . \$500 (Com approv. ecclesiastica)</p>		<p>RED. E ADMIN.: Rua Jaguaribe, 699 Phone 5-1304 - Caixa, 615 OFFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656</p>
--	--	---

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
 REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

A verdadeira reforma do christão

e o sentir da Igreja

NOS primeiros annos do seculo XVI viram, os religiosos habitantes da cidade hespanhola de Manresa, um estranho peregrino, chegado, havia pouco, do celebre e proximo santuario de Montserrat: vestia uma roupa grosseira, trazia pendurado ao pescoço um devoto crucifixo, ia calçado só de um pé por não ter sarado completamente do outro, malferido no sitio de Pamplona que elle, o capitão Inhigo de Loyola, altivo e valente, defendera com lealdade do assalto dos francezes.

Aquelle humilde peregrino que renunciara seus haveres por amor de Jesus Christo, acudia sempre á igreja principal para assistir, diariamente, a todos os seus actos liturgicos, ensinava o catecismo ás creanças, retirava-se com frequencia a uma estreita cova, aberta na pendente das margens do rio Cardoner, onde, á vontade, se entregava aos seus exercicios religiosos e ás duras penitencias com que pretendia refreiar as rebelliões do seu corpo, já macilento e bem castigado com os rigorosos jejuns a pão e agua.

Ignacio de Loyola, o grande e humilde de Manresa, encerrado na solidão da mysteriosa cova, fechada ás vistas curiosas

pelos silvados de espinhos que a rodeavam, vinha aos poucos e por inspiração divina, escrevendo o mais famoso dos livros que haviam de operar a revolução salutar dos espiritos, não tanto pela leitura de suas paginas proposta ás multidões, mas pela formação e orientação dos futuros prégadores dos seus Exercicios espirituaes.

“Exercicios espirituaes para a reforma espiritual do homem”! Exercicios que, como meio extraordinario, haviam de se fazer por uma série mais ou menos longa de dias, com as meditações arrazoadas e affectivas sobre as verdades eternas, com a confissão geral dos peccados e com vista muito importante aos **pontos de reforma** da propria vida para que esta fosse conforme aos preceitos de Deus e quanto fosse possivel aos conselhos de Jesus no Evangelho. Reforma que se havia, pois, de fazer não como queriam os protestantes, pela derrubada dos conventos e roubo sacrilego das igrejas, não pela suppressão dos sacramentos e da obediencia ás autoridades legitimas nem pela eleição dos dogmas christãos ao proprio talante, mas pela emenda dos peccados, pelo fervor religioso, pela maior procura da divina graça nas ora-

ções, na recepção digna dos sacramentos e na adesão incondicional aos ensinamentos e mandamentos da Igreja.

Sentir com a Igreja: ter o mesmo espirito, o mesmo criterio, a mesma orientação que a santa Igreja: eis um dos pontos fundamentaes dessa reforma espiritual procurada nos exercicios de Santo Ignacio; exercicios por isso mesmo recommendados pelos Summos Pontifices a todos os christãos e preceituados rigorosamente aos sacerdotes, a todos os clérigos e aos religiosos.

Sentir com a Igreja; pois o seu fundamento, a sua pedra angular é o proprio Jesus, como diz São Paulo aos Ephesios; e "sobre essa pedra todo o edificio construido cresce para ser um templo do Senhor". E a Igreja, diz tambem São Paulo, é a esposa tão amada por Jesus que se entregou aos verdugos e morreu por ella para santificá-la, purificando-a com o baptismo, com a palavra de vida, para ter uma Igreja gloriosa, sem macula e sem ruga e para que seja santa e immaculada.

Della diz repetidas vezes que Christo é a sua cabeça, e escrevendo a Timotheo, pondera que a Igreja de Deus vivo é a columna e firmamento da verdade.

Por isso, o mesmo Jesus Christo, seu fundador e salvador, intima a todos que ouçam e sigam a Igreja, declarando que quem não quizer ouvil-a, ainda quando ella exercer em nome de Jesus o officio de juiz dos seus membros, seja tido como gentio e publicano, ou seja, que fica separado da communhão ou da união com Jesus. E então será, segundo diz elle mesmo, como sarmiento arrancado da videira que lhe dava vida e será lançado ao fogo.

Mas a Igreja de Jesus não é um simples conglomerado de christãos; estão todos subordinados á sua cabeça e aos que a governam, sendo estes os Bispos que o Espirito Santo, mediante a eleição legitima, collocou, segundo diz o mesmo São Paulo, para reger a Igreja de Deus.

Por isso é que todo christão deve não só acreditar os ensinamentos expressos e obedecer os mandatos formaes da Igreja, mas tambem approvar e concordar com todos os seus actos, approvar e não censurar o que ella approva; condemnar e reprovar o que ella reprova e condemna; não revoltar-se nem murmurar contra as suas leis; esperar reverente e acatar os seus falhos, quando pertencer a alguma das associações religiosas, não impôr o seu criterio

aos directores ecclesiasticos, ajudar com seus recursos ás solemnidades do culto, á manutenção dos ministros sagrados, ao sustento da bôa imprensa e mostrar, de todos os modos, que é um filho amante e submisso da Igreja.

Santo Ignacio de Loyola, tão illuminado no seu espirito pelas luzes divinas, nunca pretendeu saber mais nem ter mais prudencia e rectidão de procedimento no governo dos fiéis christãos do que aquelles que estavam destinados a reger o corpo mystico de Jesus, bem ao contrario do que começaram a fazer os hereges do seu tempo, com escandalo e ruina quasi irreparavel de tantos povos e nações.

A Companhia de Jesus, fundada annos depois pelo penitente de Manresa, seguindo o espirito de Santo Ignacio, destacou-se sempre na sua acção perenne, nas suas glorias e nas perseguições soffridas nos quatrocentos annos já vividos, pela adesão incondicional ao sentir da Igreja, seguindo exactamente a sua orientação na vida intima do proprio Instituto e no multiplo apostolado de seus membros, tanto na prégação evangelica como na educação da juventude, nas lidas da imprensa, na diffusão das sciencias e na heroica propaganda de fé entre os herejes e os pagãos.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Coração

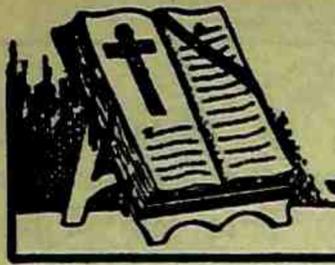
*O coração é como um passarinho,
Travesso, alegre, vivido, innocente,
A correr pela vida doidamente,
Ebrio de luz, de aroma e de carinho.*

*Folga, ri, canta e libra-se, contente,
No quebradiço e tremulo raminho
De cada esperança... Incauto, o pobresinho
Nutre-se de emoções, palpita e sente.*

*Sonha com tantas illusões bordadas
De azul e ouro, imagens encantadas,
Sylphos risonhos, fulgidas visões...*

*Por fim acorda um dia, hirto, transido,
Que o seu sonho mais puro e mais querido
Tombou no abysmo das desillusões.*

BELLARMINO CARNEIRO



Lições Evangelicas

XII Domingo depois de Pentecostes — CARIDADE CHRISTÃ

VIAJAVA um homem por caminhos solitarios, quando de repente viu-se surpreendido por uma turba de ladrões e assassinos, que o despojaram de quanto levava, e crivando-lhe o corpo de feridas, o largaram quasi morto na beira da estrada.

Passou por alli um sacerdote da synagoga; contemplou a triste scena, e seguiu viagem sem ligar-lhe importancia. Veiu atrás um levita, e observou a mesma conducta. Mas, tendo passado pela mesma estrada um samaritano, ficou commovido ante o spectaculo triste que presenciaram seus olhos; apeou do cavallo, aproximou-se do ferido, subministrou-lhe os curativos de emergencia e levou-o comsigo até a primeira hospedagem que encontrou, recommendando ao proprietario da mesma todo cuidado com aquelle pobre ferido, sem reparar em gastos e despezas, pelas quaes elle se responsabilisava.

★

Esta parabola que Jesus propõe no Evangelho do presente domingo, nos ensina como é sublime e quanto é necessaria a caridade christã.

Digo caridade christã, porque o mundo apregôa uma philantropia que desconhece os caracteres da caridade de Christo.

Para que a caridade seja christã é necessario que esteja informada pelo espirito do proprio Jesus.

Quiz Jesus representar-se a si mesmo no samaritano da parabola. Por isto, estudando a conducta daquelle, veremos como praticou elle a caridade e como nós a devemos praticar, para seguir-lhe os exemplos.

Apparece o Samaritano em scena sob a fórma de viajor. Eis o primeiro caracter de Jesus.

O Filho de Deus, deixando as sublimidades do céu para penetrar nas miserias da terra, fez uma viagem longa e penosa. Sabia Elle quanto era deploravel o estado a que ficára reduzida a natureza humana depois da culpa de origem. E como divino Samaritano, se aproximou de nossas miserias, assumiu a nossa propria natureza e se uniu a nós para sarar-nos, para reconciliar-nos com a justiça do seu Pae, por meio da misericordia. Revestiu-se da nossa propria enfermidade, para cural-a; chamou a Si todas as nossas dividas, para resgatal-as.

O samaritano da parabola fica commovido á vista daquelle infeliz; lava suas feridas derramando sobre ellas azeite e vinho; leva o ferido a uma hospedagem e com elle permanece todo o tempo necessario, e quando, obrigado pela necessidade, ha de separar-se d'elle, deixa tudo disposto para que nada lhe falte e possa recuperar a saude.

Tudo isto é uma pallida sombra do que

Jesus realisou por nosso amor. A majestade divina do Verbo se abaixa até á condição de nossa pobre humanidade, e a natureza humana de Jesus soffre martyrios e agonias de morte para salvar os homens desvairados.

Nem com a morte de Jesus cessaram os extremos de sua caridade. Ainda hoje continúa a pratica da mesma nos Santos Sacramentos e na Santa Egreja, por meio dos seus ministros.

Si tal é a caridade de Christo, qual deverá ser nossa caridade? — Porque o divino Mestre não proferiu esta parabola para manifestar o que fosse seu amor, mas o fez principalmente para que procurassemos imital-o.

★

A caridade é um campo no qual todos devemos trabalhar.

O preceito do amor ao proximo é tão obrigatorio como o preceito do amor de Deus. Todos dois são uma mesma cousa.

Talvez alguém, como aquelle Doutor da lei que nos falla o Evangelho, poderia perguntar: E quem é o nosso proximo?

— O nosso proximo é todo homem capaz de conseguir a vida eterna... Todo homem que soffre... todo homem que experimenta as desventuras da vida... todo homem que sente a alma ferida pelo desprezo, pelo abandono, pela ingratidão.

Nosso proximo são os nossos proprios inimigos... De todos devemos ter compaixão, a todos devemos approximar-nos com carinho, por todos devemos sacrificar-nos.

A parabola do samaritano nos diz ainda que não devemos amar nosso proximo com um amor esteril e inefficaz, mas este amor deve traduzir-se em obras de caridade.

Quaes serão estas obras?

O samaritano derramou sobre as feridas do pobre viajor, azeite e vinho, que são os symbolos da doçura e da fortaleza.

Superiores e inferiores, conhecidos e desconhecidos, procuremos suavizar os soffrimentos uns dos outros.

Cada um de nós internamente carrega uma cruz, por vezes difficil e angustiosa. Não sobrecarreguemos mais nosso irmão, augmentando-lhe o soffrimento; antes, pelo contrario, raciocinando comnosco mesmo, digamos: Este meu irmão de certo tem soffrimentos que eu desconheço; procurarei ser doce e condescendente com elle, evitarei quanto lhe possa ser desagradavel, o auxiliarei em tudo.

Reinando entre os christãos este espirito de caridade, a sociedade será uma só familia, cujos membros viverão alegres e satisfeitos, á espera de poder gozar um dia o amor eterno de Deus.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



Assistimos sabbado ultimo a uma cerimonia verdadeiramente tocante: o Sr. Lauro Costa, optima alma e grande coração, director da Repartição de Transportes da Secretaria da Educação e Saude Publica, teve a linda idéa de collocar nas ambulancias do seu Departamento, imagens do Christo presidindo os interiores dos carros que conduzem enfermos e cadaveres. E' que muitas vezes, durante a caminhada, fallecem nas proprias ambulancias os doentes transportados, apenas assistidos pelo silencio daquelles ambientes fechados. Agora não mais se dará isso. Os que morrerem, terão a sua cabeceira, o doce crucifixo de Nosso Senhor Jesus Christo e os defuntos seguem para as necropoles sob as vistas de Deus crucificado.

Como é espiritualisante a idéa do Sr. Lauro Costa! O Sr. Arcebispo Dom José Gaspar, logo soube, por officio do director communicando a sua excia. aquella resolução, encheu seu grande coração de alegria, pastor que é, amantissimo, Principe da Egreja de S. Paulo. E immediatamente abençoou a bella iniciativa, offerecendo elle proprio uma das imagens.

As Exmas. Senhoras D. Leonor Mendes de Barros, D. Luiza de Barros Lins e D. Maria José de Barros Costa offertaram os outros crucifixos, e assim se realizou a linda cerimonia do benzimento e collocação nos carros. Sua excia. o Sr. Dr. Mario Lins, illustre Secretario da Educação e Saude Publica compareceu á solemnidade, percorrendo depois, em companhia do Sr. Arcebispo e innumerados convidados todas as dependencias da Repartição, que são primores de ordem e disciplina dedicadamente dirigidas pelo Sr. Lauro Costa. Ahi tem os senhores uma pagina admiravel de fé e de cultura suave. Emquanto o estupor do "cuzarruim" anda por ahi rabeando o toxico de sua malquerença infernal, os espiritos de

orientação catholica dão os mais bellos exemplos de suavidade christan, collocando o Christo por toda a parte, Elle que já habita as almas bem formadas.

Se o homem, nos seus desvarios materialistas não abandonasse, como ás vezes abandona a Luz Dulcissima do Evangelho, escusava de elle proprio chorar como Jeremias as suas proprias ruinas assim como Jerusalem da falta de vento...

Abram-se os catecismos, accendam-se as lampadas votivas, recolham-se as almas em meditação sobre a vida eterna e a bagunça que atormenta as creaturas, se transformará na doçura da paz e da tranquillidade. Cada Padre Nosso é um consolo, cada Ave Maria é um balsamo. E' a unica forma de se esperar calmamente na vida, a chegada inevitavel da morte!

Lellis Vieira



BERNARDINO DE CAMPOS

Sr. Vicente Stramandinoli e D. Vivan Stramandinoli, no dia da Profissão Religiosa de sua filha Irmã Maria Vicentina, Franciscana do Egypto.

* Ao substituir os "mais ou menos", que ninguém leva a sério, por informações exactas, o Recenseamento augmenta a dignidade da cultura nacional.

* O Recenseamento é uma photographia instantanea do Paiz. Quem não apparecer nella, ficará ISOLADO da Comunidade Nacional.

Meu Cantinho

Prós e contras do movimento liturgico

HA hoje na Igreja um bello e consolador movimento pela restauração da piedade liturgica e uma participação mais activa e intelligente dos fiéis nos mysterios adoráveis do Altar. E nada mais necessario, mais urgente e util que esta piedade liturgica. Os fiéis andam alheios ás coisas santas, e assistem as cerimoniaes mais bellas e tocantes da Igreja com a indifferença de um analfabeto diante de um livro.

Queixam-se de que não entendem a lingua liturgica — o latim — e quedam-se apatetados diante do altar e dos ministros sagrados, achando simplesmente *enfado-nhas* as mais impressionantes e bellas cerimoniaes liturgicas.

Sabem por que muita vez se enchem os templos num mez de Maria e no final de uma procissão, enquanto a audição da Missa o falha?

O povo comprehende a *Resa*, a *Ladainha*, o *sermão*. E não sabe o que se passa no Altar, no momento augustissimo do Santo Sacrificio da Missa! A Santa Missa é para muitos uma *cerimonia official* de luto ou de *acção de graças*, uma *praxe social*, um *symbolico momento de mysticismo social* (!), escrevia elegante chronista da imprensa diaria.

E com este espirito e esta *mentalidade* é que se vae hoje á Missa, em quasi toda a parte.

RESTAURAÇÃO

Felizmente, no seio da Igreja se luta, com denodo, pela restauração da piedade liturgica daquellas éras primitivas da Igreja, em que os fiéis, *um só coração e uma só alma*, unidos em torno do Altar do Sacrificio, viviam da vida da Igreja, que é a vida Eucharistica de Christo Nosso Senhor. Como os primeiros christãos comprehendiam a vida liturgica e tomavam parte activa no Santo Sacrificio!

A Missa era tudo para elles. A Eucharistia, o Centro de toda piedade, a razão de ser da vida christã, o Sol da vida espiritual.

Depois, foram-se afastando daquella piedade forte e sadia das origens.

O extra-liturgico e o anti-liturgico foram dominando as cerimoniaes, o canto, as manifestações da piedade. A Igreja, sempre vigilante, protestou. E desde Pio X, sobretudo depois deste santo Pontifice, a restauração liturgica se processa, é verdade que lenta, mas, segura e energica.

Encyclicas e constituições Pontificias de Pio X a Pio XI, cada vez mais vão restaurando o esplendor primitivo da vida

liturgica na Igreja. A reforma da *musica sacra* e o movimento liturgico, por uma participação e comprehensão dos fiéis do Santo Sacrificio da Missa realisado nos sectores da Acção Catholica, são devéras consoladores, como indicio de uma nova éra de restauração completa da vida santa e bella da Igreja primitiva.

NECESSARIA?

E' necessaria esta comprehensão e participação da vida liturgica?

Sim, podemos affirmar — *necessaria*. A Liturgia, disse Pio XI, é a *Acção sagrada por excellencia*, "*Actio sacra præcelenter*".

Como podemos orar com a Igreja e no espirito da Igreja, sem a oração liturgica? *A Liturgia é a Igreja em oração*, disse ainda Pio XI. E' possivel orar na Igreja, com a Igreja e pela Igreja, sem a oração liturgica? A liturgia ensina, comove, eleva. Não é só a Igreja em oração, é a Igreja ensinando, dia a dia, seus filhos aos pés do Altar.

Qual o dogma de nossa fé, artigo do credo, que não se encontre illustrado e vivo numa festa do Anno Liturgico? Qual mandamento ou Sacramento que não tenha o *seu dia*, a *sua hora*, a sua theologia expressa na linguagem liturgica?

Por isto é que exclamava ainda Pio XI: *A Liturgia é uma grande coisa! E' o mais importante órgão do magisterio ordinario da Igreja*. E porque? *Porque*, continua o Pontifice, *une mais estreitamente e mais conscientemente a alma do fiel á hierarchia sacerdotal da Igreja em oração*. — (*Directivas Pontificias do Congresso Nacional de Liturgia de Genova em 1934*).

Não é possivel maior clareza. E como é leviano quem ousa chamar simplesmente *novidade perigosa*, *pedantismo liturgico*, etc., ao movimento hoje triumphante da Acção Catholica pela restauração da vida liturgica, pelo uso do missal e participação activa dos fiéis no santo sacrificio!

Encolher os hombros e dizer displi-cientemente que movimento liturgico é *coisa de Benedictino*, é uma attitude simplesmente ridicula e de ignorancia das Determinações Pontificias.

Antes da piedade liturgica ser Benedictina, é e sempre foi catholica. E é pelo seu muito espirito catholico que o benedictino préga e ensina e luta e soffre pela restauração e esplendor da vida liturgica! *Porque*, escreve Pio XI em "*Quis Primas*", *para instruir o povo nas coisas da fé e eleva-lo ás alegrias interiores da vida, as celebrações annuaes dos santos mysterios são bem efficazes que todos os documen-*

tos do magisterio ecclesiastico, ainda os mais graves.

Que desejam de mais claro, positivo e convincente?

EXAGEROS

Em todas as coisas da Igreja de Deus, apparecem os *extremistas* da direita e da esquerda, esquecidos daquella magestosa e serena prudencia da Esposa de Christo, daquelle tocante e bello equilibrio que a distingue sempre. O *equilibrio* é realmente uma das mais bellas prerogativas da Igreja de Christo! Em face do movimento liturgico ha dois perigosos e imprudente exa-geros. Uns querem só e *exclusivamente* a *piiedade liturgica*. Não admittem outra. Outros ridicularizam e se fazem ostensivamente inimigos do Missal, da *piiedade liturgica*, com palavras e actos que tocam as raias da heresia. Nem tanto ao mar nem tanto á terra.

Ha uma *piiedade extra-liturgica*, ou não liturgica, approvada, abençoada, indulgenciada e incentivada calorosamente pela Igreja: — *Terço, Ladainhas, devoções, Via Sacra, meditação, etc.*

Porque a Igreja os indulgenciou? Porque Encyclicas e Bullas, sobre o Rosario

e a Via Sacra? Porque ridicularisar e quasi condemnar um Terço na Missa? E' o Missal do analphabeto, da alma devota que não tem o seu Missal Romano em vernaculo.

Um dos autores que melhor tratou do assumpto, a meu vêr, foi *Guardin* — "*L'Esprit de la Liturgie*". Diz elle, e tomem nota:

"De modo algum se pode oppôr uma á outra, a vida espiritual individual com todo o seu particularismo e a vida liturgica com o seu caracter essencial de universalismo. Não se ha de dizer: — isto ou aquillo, mas isto e aquillo. Estas duas espiritualidades devem coexistir em viva collaboração. Absoluta necessidade das formas extra-liturgicas da vida espiritual, Terço, Via Sacra, meditação... Nada seria mais falso que pretender impôr á vida espiritual de cada um o quadro exclusivo da liturgia. As duas piedades são necessarias: a liturgica e a não liturgica. Uma completa a outra".

Eis ahi uma regra de bom senso, de equilibrio. E' o modo legitimo de pensar e de agir da Santa Igreja. Qualquer exagero é condemnavel, sinão imprudente, ridiculo e perigoso.

P. Ascanio Brandão

Scenas semi-familiares nas florestas

Um dos espectaculos mais attrahentes e commovedores que se observa, entre os animaes mesmo ferozes, é a "scena familiar" na qual se manifesta o amor materno em toda a sua belleza. Imagine-se um leão rodeado de leõezinhos, prodigalizando-lhes a flux caricias, que gentilmente lhe são retribuidas pela "petizada" inquieta e buliçosa.

Particularmente, porém, se mostra terno o coração da mãe em todos os animaes, no modo singular pelo qual transportam seus filhos. Uns, como os monos e similares, carregam a pequenada nos braços; outros, como as gorillas, levam-na ás costas, e não faltam certos lemurideos que a transportam fortemente agarrada á cintura, com a cabeça e a cauda unidas no dorso da mãe, á maneira de uma faixa que lhe circunda o corpo.

As gatas-leões e, em geral, os felinos, para transladar de um lugar a outro os filhos, apanham-nos com a boca, sendo uma scena digna de se apreciar. Entre os marsupiaes, uns possuem bolsas, em que guardam os filhos recém-nascidos, e outros, como alguns dos nossos didelphos (gambás), os transportam sobre as espaldas, ás quaes elles se asseguram fortemente, e para maior firmeza enrolam as pequeninas caudas na da mãe.

Outro costume bem interessante nos depara o hippopotamo, que para não fatigar o filho ainda imperito na arte natatoria, vadeia o rio com a bojudia carga sobre o dorso, orgulhoso com o "suave" peso que a natureza lhe impôz.

Os elephantes sóem acompanhar os corpulentos filhos, guiando-os pela tromba, do mesmo modo que uma ama de leite toma a creança pelas mãos para guiar-lhe os primeiros passos.

A lontra marinha, que vive no norte do Oceano Pacifico e em California, é o mamifero que prodigaliza mais ternura á prole, pois, em terra, a transporta á guisa do que fazem os felinos, mas quando tem de passar pela agua, deita-se de costas, colloca a filhotada sobre o ventre, ajeitando-a com as patas e de vez em quando deixa cair propositadamente um pequeno para o tornar corajoso, recolhendo-o logo e afagando-o com carinho, em recompensa do susto que soffreu.

Silverius



BERNARDINO DE CAMPOS

Benedicta Stramandinoli, favorecida pelo Immaculado Coração de Maria.

Do quarto ao quinto recenseamento

O *quarto recenseamento geral* do Brasil foi effectuado em 1920, ou seja, menos de dois annos após a cessação das hostilidades na Europa. Dois decennios já decorreram, pois, desde o momento em que foram contados pela ultima vez os habitantes de nosso paiz e, pela primeira vez, muitas de suas realizações nos dominios da agricultura, da industria, do commercio, da instrução publica, etc.

Costuma-se dizer que um periodo de dez ou, mesmo, de vinte annos bem pouco significa na vida de uma nação. Isso poderia ser justo com referencia á China de outr'ora, que se manteve *parada* durante seculos e seculos, mas já não o é em relação á China de Chiang-Kai-Shek, nem, tão pouco, em relação a qualquer outro paiz da actualidade.

De 1920 a 1940, as transformações operadas na vida dos povos, tanto do nosso como dos outros continentes, foram consideraveis. Após um decennio de vicejamento de illusões de toda ordem, o mundo do ingenuamente chamado *após-guerra* se viu bruscamente defrontado por uma tremenda e prolongada depressão economica, cujo corollario inevitavel — conforme sempre sustentámos desde 1930 — teria que ser uma nova *grande guerra*.

A America Latina, no decurso de tal periodo, experimentou grandes mudanças, em consequencia, sobretudo, do rapido augmento de suas populações e do desenvolvimento, ainda mais rapido, das actividades economicas em seu territorio. Todos os seus "paizes novos" adquiriram, *nesse intervallo entre duas grandes guerras* de repercussão mundial, um sentimento mais profundo e mais vivo de suas proprias peculiaridades e se tornaram mais conscientes de seus reaes interesses e possibilidades.

O Brasil, em particular, levou a effeito um trabalho constructivo verdadeiramente immenso, não obstante as crises de character economico e politico que atravessou. Presentemente, ninguém mais dirá, por exemplo, a menos que se trate de um imbecil, que somos um "paiz essencialmente agricola".

O crescimento da producção fabril brasileira tem sido, com effeito, rapido e ininterrupto nestes ultimos quatro lustros. Antigas industrias multiplicaram a sua capacidade productiva, enquanto muitas outras surgiram, algumas dellas demonstrando desde o inicio uma tendencia accentuada para expandir-se depressa e largamente.

A diversificação observada no sector industrial verificou-se igualmente na agricultura e na producção extractiva. Ao mesmo tempo, o *mercado interno* brasileiro veio assumindo uma crescente importancia em nossa vida economica, chegando até a se converter no mais poderoso factor de estabilidade da mesma, segundo se evidenciou, para felicidade nossa, desde os annos immediatamente posteriores ao *crack* de 1929.

BÉCA SANTA THEREZINHA



SÃO PAULO

Legionario Carlos Eduardo Alves Franco



LEME

Legionario Olympio Bento do Amaral

Não temos, porém, nenhuma idéia *precisa* sobre o que seja o Brasil, actualmente, por uma razão muito simples: nenhuma *contagem*, geral e altamente comprehensiva, de nossa população e de nossas realizações foi feita nesses vinte annos tão significativos.

O *quinto recenseamento geral*, que terá logar no vindouro dia 1.º de Setembro, está sendo por isso aguardado, com natural anciedade, por todos os bons brasileiros que, amando a sua patria, desejam melhor conhecer as suas realidades.

Urbano C. Berquó

A Castidade e a Juventude!...

DISCURSO feito por Mons. MOYSÉS NORA na Assembléa geral do Conselho Parochial da Acção Catholica — (C. P. A. C.) — realzada na Igreja Matriz de Mogy-mirim, Diocese de Campinas (Estado de S. Paulo), no dia 9 de Junho de 1940.



A familia quer filhos bem formados; — o Estado quer cidadãos de honra, soldados de disciplina e estadistas de lei; — a Igreja Católica quer cidadãos tementes a Deus e candidatos ao Céu. — Na "Acção Católica" tudo isto se encontra, á maravilha"...

(Bispo D. ASSIS)

A castidade e a Juventude! — Moças piedosas e moças do Seculo XX!

Hoje, como sempre, ha trez grandes, trez imperativas necessidades para a vida catholica: — Eucharistia, a Castidade e a Bôa Imprensa.

Desta vez, falaremos principalmente da castidade, essa flôr de virtude, que teve nos santos devotados servidores.

Sempre que se falla em materia de castidade, aflôra ainda aos labios de muita gente um riso escarninho, mofador, que toma ares pelutantes de piedade, pelos que a prégam como grande necessidade...

Todavia, sem a pratica da virtude da castidade, as nações e os povos se afundam, porque descem ao chafurdar lamacento de todas as misérias.

Não é preciso para se ser cásto fazer-se absoluta renuncia, que a Igreja só impõe aos sacerdotes e aos monges, não.

Póde-se ser casto quer em solteiro, quer em casado, quer em viuvo.

E' a mocidade que mais se deve pregar a necessidade de praticar a castidade.

S. João Evangelista dizia que todos os peccados mortaes se podiam resumir em trez: — Orgulho, sensualidade e avareza...

Ora na mocidade não se costuma ser orgulhoso. Quando se é tocado pela pedra de tal peccado é quasi sempre já na idade madura. Avarento muito menos o moço é. Os rapazes novos costumam até a primar pelo contrario... Fica apenas o peccado do sensualismo. E esse é o peor de todos.

Se conseguissemos arrancar este peccado á Juventude, tel-a-íamos salvo.

Na mocidade a sua belleza só se aprecia quando vae passada. Quantos quereriam ter tido uma juventude casta. Quantos lastimam o tempo e saúde perdidos, que já não podem mais reaver?

Moços de Mogy-mirim, quer sejam marianos quer não... sou vosso Vigario ha mais de 30 annos! — Sou o Vigario que vos batisou, e que vos dei a 1.^a Communhão, e que tenho sido o abnegado intermediario da vossa vida limpa entre a Terra e o Céu. Por isso tenho direito a fazer-vos uma pergunta:

Moços desta minha terra tão querida... tendes irmãs, tendes namoradas, tendes noivas...

Um moço que soubesse que sua noiva estava manchada pelo peccado da impurêza, casaria com ella?

E o que ha de fazer a noiva quando souber que seu noivo frequenta casas perdidas e outros macâbros antros de podridão moral? — Serão diferentes os direitos e obrigações de pureza entre o homem e a mulher?

E quantos moços por ahí morrem aos pedaços... verdadeiros farrapos da sociedade dizendo-se "granfinos"... macilentos, escaveirados, carcomidos pelos vicios da escola da rua... entregues ás unhas de injeções de Pharmacias, e aos "bisturis" de medicos especialistas?!...

Resultado? — Quantos casamentos infelizes... quantos divorcios desgraçados... não fazem o peor mal desta sociedade, precisamente pela falta de castidade?!...

Houve tempos em que era possivel existir médicos affirmando que a castidade é inexequivel. — Não, hoje, mais do que nunca é necessario pregar a castidade.

Atravessamos uma crise pavorosa em que o homem se nega a colaborar com Deus para a propagação da especie...

E' possivel que os fieis se admirem destas palavras bastante rudes. Mas isso que importa: — paciencia! — A verdade não se pode afirmar nem provar com mentiras.

E' preciso que o mundo se salve. Por isso é preciso que todos sejamos castos. Os solteiros como solteiros, os casados como casados, e os viuvos como viuvos...

Ninguem diga que tal coisa é impossivel. Quem o affirmar diz uma mentira que a Fé e a Sciencia de ha muito confundiram.

Todo homem normal pode e deve ser casto. Para isso ha um grande auxilio: — a Eucharistia.

Já Nun'Alvares dizia, que se lhe faltasse a Eucharistia faltar-lhe-ia a castidade.

Mas a vida não pode passar sem prazer: — diz-se! Mas é preciso procurarmos e cultivarmos os bons prazeres: — os prazeres da moral são, illuminados pelo Espirito Santo...

Se nós temos pena das pessoas que passam fome, como não havemos de ter pena, immensa pena, dos que não vivem a vida do Senhor?!...

Abram bem os olhos os novos e os velhos. Os novos porque são novos; e os velhos porque novos são...

Meditemos todos bem: — inocentes, fazendo voto de continuar no cumprimento do seu dever; os culpados, fazendo promessa formal de se rarem do mau caminho que vão trilhando, emendando-se; e se ficar um peccado a menos, já muito se terá conseguido!...

E' preciso que sejamos homens de caracter, homens de verdade, homens de acção, homens de humildade, homens de oração, homens de castidade...

E' esta a doutrina franca e leal da Igreja Catholica. E as nacionalidades, com os seus divorcios e outras doutrinas demolidoras da familia Christã, podem cahir, mas a Igreja não cahirá jámais!...

"Quem quizer brincar com o diabo, não terá mais parte com Christo" — dizia S. Pedro Crisólogo!...

(Continúa)

Perguntas populares

★

Alma espiritual, a do homem?

A alma do homem é espiritual, isto é, imaterial no sentido estricto do vocabulo. Immaterial, num sentido mais largo, é tudo o que não depende intrinsecamente da materia. A alma dos brutos, nesse sentido, seria imaterial e não poderíamos dizel-a espiritual. O que é espiritual diz mais: accrescenta-lhe — ser subsistente, intelligencia espiritual e vontade livre. Em outras palavras: deve ser independente da materia, quer quanto ao ser, quer quanto ás operações intrinsecas, ter idéias espirituaes e livre arbitrio. Como diz Santo Thomaz: "Emquanto sobreexcede a materia corporal e pode por si subsistir e operar, a alma humana é substancia espiritual" (Q. disp. de Sp. Creat., a. 2). Exclue, pois, toda dependencia intrinseca da materia, embora pela união da alma com o corpo não exclua a dependencia extrinseca, como a idéia que se manifesta pelo som da palavra e o violão depende do artista.

* * *

Temos idéias espirituaes: a idéia do nada, do absurdo, do possivel, do futurivel, de coisas abstractas e universaes, que prescindem do tempo, do lugar e da materia. Assim dois e dois serão sempre quatro. Sempre o foram e eternamente hão de ser assim. Ora, a natureza dessas acções espirituaes demonstra que a faculdade que as produz, tambem é da natureza espiritual, porque o effeito revela a causa. O mesmo se diga da vontade livre que tende para o bem em geral — coisa espiritual. Segue-se que tambem a vontade é faculdade espiritual. Ora, a natureza das faculdades demonstra a natureza da substancia a que ellas pertencem. Como são espirituaes a intelligencia e a vontade, conclue-se que será tambem espiritual a alma, de que afluem como propriedades.

Realmente, a operação segue o ser. Operação espiritual comprova um ser espiritual.

A intelligencia entende o que é sensível, mas de modo mais elevado: abstrahido das condições da materia e universalizando. No entanto, se fosse material, veria só o singular ou o colectivo, e nunca o abstracto e universal, como as idéias de corpo, de bem, de mentira, de numero relacionado, de infinito. E nós as temos. Porque é espiritual a nossa alma.

* * *

Por outro lado, minha consciencia intima me diz que o cerebro é apenas instrumento para eu manifestar os pensamentos, como a penna para eu escrever poematos. A sciencia me diz que em meu cerebro houve renovação completa, como em todo o meu corpo, e, não obstante essa mudança, permanece sempre o

mesmo, não me divido e até progrido em conhecimentos, perfeitamente lembrado do que já se passou na minha infancia, logo que me alvoreceu a razão. Ha, pois, em mim uma coisa não material, imutavel, distincta do meu corpo material, de si mutavel.

Esse elemento immaterial e subsistente é crença geral dos homens (e tem força esse argumento do genero humano, porque retrata a intuição natural dos homens racionaes) foi sempre chamado *alma espiritual* pela tradição dos povos. O reflectir o nosso eu não pode ser materiaes, porque a materia não reflecte sobre si mesma. Ora, o homem tem o poder de reflexão. E chega a se elevar á noção do Infinito positivo, que é Deus, ao sobrenatural, ao absoluto. Deduz leis e a ellas sobe.

* * *

"Tenho idéias; conheço que meu pensamento é acto simples, indivisivel. Não posso tomar a metade do meu pensamento — raciocina Sylvain. Ora, o indivisivel não é material, pois a *essencia da materia é a divisibilidade*. Por outro lado, quero. Ha em mim a vontade que não permanece inactiva. Força motriz que por si mesma, espontaneamente, *contra a lei da inercia da materia*, pode mover livremente meu corpo ou a um corpo estranho. Ora, o que se move por si mesmo, de modo autonomo, espontaneo, não é materia. Pois esta é inerte por essencia, — repitamol-o. Ainda mais: não temos em nós a idéia que desce ao passado e sobe ao futuro e o fixa na historia e nas sciencias? a faculdade de julgar e de raciocinar? a de conhecer a verdade, o bem, o bello nas coisas mais estranhas á materia? a faculdade de domarmos a materia do nosso corpo? e de nos elevarmos nas meditações do sobrenatural?

O corpo material é composto, mutavel, fatal. A alma tem o contrario: unidade, identidade, liberdade. Consciencia do seu eu, que a materia não tem, como não tem idéias das relações abstractas. E' que a alma do homem é *espiritual*. E isso é de fé.

P. Armando Guerrazzi

.....

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

SÃO PAULO — Irmão Norberto	30\$000
Irmão Domingos A.	20\$000
Um devoto	10\$000
Promessa de uma senhora	10\$000
RIO CLARO — Irmãs da Santa Casa	5\$000
Superiora de São Vicente	5\$000
Sr. Antonio Genari	10\$000
D. Amelia Prado Canaver	10\$000
LIMEIRA — Sr. Caetano Potenza	10\$000
Sr. José Penedo	2\$000
D. Laura Augusta de P.	1\$000



Página Feminina

Para o Alto!...

Sempre para o Alto!...

Que os nossos corações de mulheres christãs sejam como as aves alcandoreiras, eternas insaciáveis da amplidão dos ceus. Cumprindo com perfeição os deveres terrestres a que o destino immortal da nossa vida nos obriga e prende saibamos discernir e analysar com intelligencia e clareza todos os movimentos que integram a nossa natureza, o nosso sêr. Contemplemos a miude o fundo da nossa consciencia que é como uma téla onde deve haver reflexos e tintas limpidas do Céu, e vejamos com cuidado se não ha ali borrões lugubres do inferno, sombras erradas do peccado, excessos violentos da nossa phantazia feminina, mais propensa que a do homem, aos desvarios da imaginação e ao descontrolo da sensibilidade.

Os mandamentos e os sacramentos christãos são as azas firmes de toda a alma enamorada de Deus. Acima, muito acima das paixões mundanas pairem as nossas almas espalmadas ao sol da graça divina, cantando, não o cantico triste dos escravos que choram as agruras dos grilhões da carne, mas o "cantico novo" das almas libertas que, comprehendendo a sua razão de ser nesta vida, sabem encarar a dôr e as vicissitudes com pontos necessarios e essenciaes para a grande escalada do Céu.

Reforçado o coração nos lances da lucta, maior é a sua alegria e mais bello o seu canto pelo sabor da victoria que não falha jamais aos de boa vontade. O gozo infinito de uma paz incomparavel esclarece-o mais ainda, eleva-o a maior altura, dá-lhe maiores ansias de liberdade, impelle-o sempre para o Alto, para mais Alto, para Deus enfim, imergindo-o n'Elle, unificando-o com Elle!

Felizes os que vivem com Deus neste valle de lagrimas!...

Diamantina Maria



MÃESINHA

"O' jovens mães, na hora bendita em que vós tendes no regaço o entezinho adorado e em cuja frente desenhais sonhos fagueiros, pensae e pensae bem que não é tão somente um precioso objecto que adornaes com esmero; fitae os seus olhos; nelles lereis deveres mais austeros. Está escripto que a maternidade é um sacerdocio, um apostolado divino de que Deus vos revestiu; que é preciso fazer da creança, primeiro um homem e, depois, um eleito do céo; que se assim o não fizerdes, melhor

seria nunca terdes um filho. Este dever é tão imperioso que S. Paulo não hesita em affirmar que "a mãe que o esquece é inferior a uma pagã." (Rosier).

"O desenvolvimento intellectual só por si, separado do desenvolvimento moral e religioso, torna-se um principio de orgulho de insubordinação, de egoismo, e, consequentemente, um perigo para a sociedade." (Guizot).

"Ensinar a cartilha da hygiene, ao mesmo tempo que a da religião, como complemento do Padre Nosso, eis o primeiro dever das mães." (Dr. Miguel Couto).

"Na primeira infancia, o melhor meio de sufocar ou pelo menos enfraquecer as tendencias más, é excitar continuamente as outras. **Superae o mal com o bem.** Neste admiravel preceito do Evangelho se encerra todos os segredos da educação". (A. Necker de Saussure).



SER PURO

(Laurindo de Brito)

Ser puro, quando o mundo é um mentira,
Povoado de miseria e de baixeza;
Quando na orgia a multidão delira,
Violando as proprias leis da Natureza;

Quando o character, a honra, a virgindade,
O Direito e a Justiça, a crença e o ideal,
Na communhão ignobil da cidade,
São conspurcados pelo vil metal;

Quando a virtude é vã e o ideal é um crime;
O bem — um mal; o sonho — uma tortura;
E o Amor, que transfigura e que redime,
— E' uma fraqueza, é um luxo, é uma loucura;

Quando a vaidade e o orgulho, o goso e o egoismo,
São desgraçadamente apothosados,
Lançando a humanidade num abysmo
De vicios, de paixões e de peccados;

Quando o homem se amesquinha em cada canto,
Na ansia do ouro, da orgia e do esplendor,
— E' ser passaro e rosa, aroma e encanto,
No mundo arfando, convulsões de dôr...

* Corresponda á confiança que o Brasil deposita em você. Quando chegar o dia, preencha lealmente os questionarios do Recenseamento.

* Não despreze esta oportunidade de mostrar o lado constructivo de seu patriotismo. Collabore na campanha censitária nacional.

NOTÍCIAS da SEMANA

OS ÚLTIMOS TELEGRAMMAS DA BAHIA permitem a impressão de que esse Estado, atravessa um momento de auspiciosas revelações no domínio da economia mineral.

Além de ouro de alluvião, diamantes de boa água e carbonatos apreciadíssimos na indústria, turfa, ou maraunita, monazita, águas minerais, manganês, ferro e petróleo, os telegrammas daquelle Estado acabam de informar que é uma realidade a existencia de amianto e estanho, sendo que deste ultimo já foi fundida apreciavel quantidade em barras.

EXISTEM, ACTUALMENTE, NO NORDESTE BRASILEIRO, cento e vinte açudes publicos, com uma capacidade de 1.875 milhões de metros cubicos. O total, incluindo a açudagem feita em "cooperação", monta a 267. O Ceará, com 63, occupa numericamente o primeiro lugar, tendo tambem o maior volume d'água "per capita", com a média de 2,126 litros diarios para cada habitante. Quanto ao serviço de irrigação, os canaes estão sendo preparados, já abrangendo uma extensão de duzentos e dez kilometros, incluidos os 58 do systema de canalização do açude Centro.

DADA A EFFICIENCIA DO GAZOGENIO, o Ministro Fernando Costa vem determinando varias providencias no sentido da intensificação, em todo o paiz, do uso desses apprelhos não só nos transportes terrestres como tambem nos fluviaes e nas installações de motores fixos. No norte e no nordeste principalmente, pela falta de transporte, e dispondo, de um lado, de grande numero de rios navegaveis e de outro lado, de abundancia do combustivel empregado no gazogenio, mereceram especial attenção do titular da Agricultura.

SEGUNDO ESTATISTICAS divulgadas nos Estados Unidos e transmittidas ao Ministerio do Trabalho pelo Escritorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, as industrias norte-americanas de tintas e vernizes consumiram, em 1939 cerca de 11.844.000 libras-peso de oleo de mamona. O consumo no anno anterior havia sido de 6.796.000. O Brasil foi o principal fornecedor desse producto ás industrias norte-americanas.

"SETENTA E CINCO MIL AVIÕES POR ANNO, tal é a produção a que attingirá a industria norte-americana de aviação", afirma o "Wall Street Journal". Essa produção extraordinaria não affectará a entrega de 3.000 aviões mensaes ao Governo da Gran Bretanha. Para tanto, é bastante que o Governo dos Estados Unidos prosiga no seu actual programma de armamentos, conclue o mesmo jornal.

COMO RESULTADO DOS ESFORÇOS POSTOS EM ACCÃO, pôde-se registrar que em 1939 economizamos setenta e quatro mil e quinhentos centos na importação de trigo, sendo a produção nacional de setenta mil toneladas e de cincuenta e nove mil e quinhentos de sucedaneos. Os algarismos demonstram que o Governo encara o problema sem lhe alterar os rythmos normaes.

NAS FESTAS CENTENARIAS DE PORTUGAL, o pavilhão do Brasil foi visitado por 26.000 pessoas, notando-se a presença do Presidente da Municipalidade de Lisboa, acompanhado do Ministro da Italia que, acompanhando o Sr. Lima Junior, percorreram com interesse todo o pavilhão.

A secção do Departamento de Café serviu graciosamente 8.000 cafés e sorvetes de café.

Realisou-se, tambem, no salão de festas do pavilhão do Brasil a primeira festa ibero-americana, presidida pelo Embaixador da Hespanha, Sr. Franco.

ESTÁ SENDO ADOPTADO NA SUECIA, em larga escala, um novo typo de viga de madeira, que apresenta grandes vantagens para varios generos de construcção.

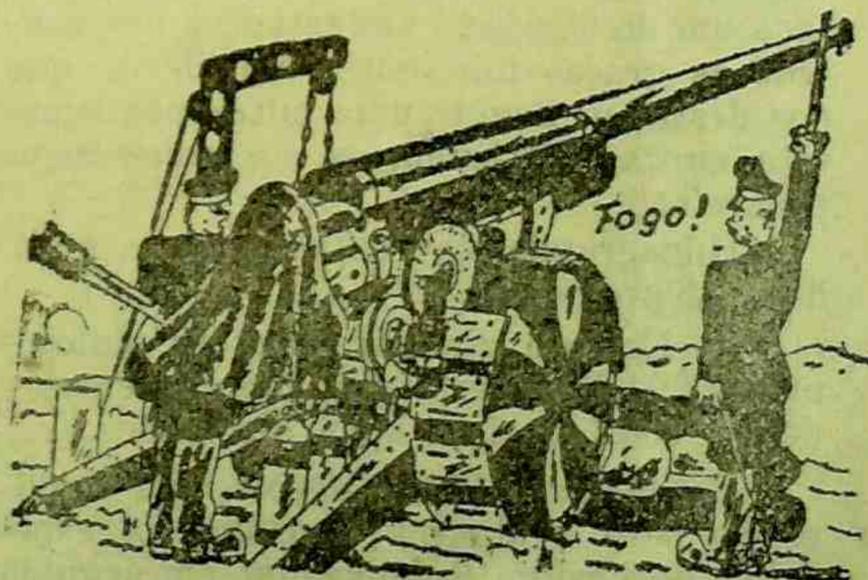
Essa nova peça de madeira tem, graças a um processo especial, a resistencia de uma barra de ferro.

Preparadas com duas camadas de madeira encaixadas, com reforços nas suas bordas horizontaes e verticaes, ligados com colla fria resistente, lhe assegura o quintuplo da segurança habitual.

A INDUSTRIA DE GUERRA está se utilizando da batata e das raspas de milho para fabricação de explosivos.

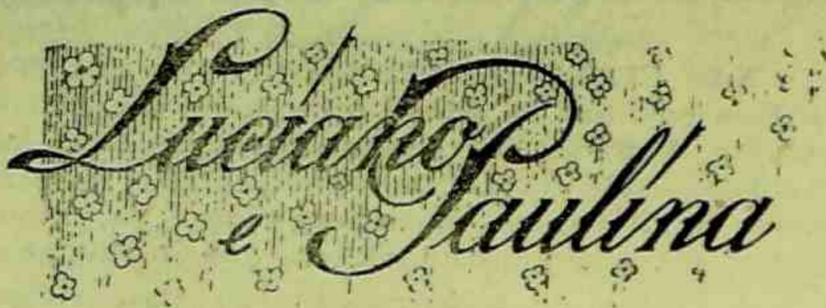
Na Allemanha vêm sendo applicados, em larga escala, processos de transformação da batata em alcool e principalmente em amido, com o qual se prepara a cellulose indispensavel no preparo de explosivos.

Os norte-americanos estão aproveitando as espigas de milho na sua industria bellica. Anualmente, são consumidas 140.000 toneladas de raspas desse cereal na fabricação de assucar e melao, de borracha artificial, de alcool para combustivel e, finalmente, de glicerina, materia essencial para os explosivos.



O artilheiro que foi photographo.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (6)



— Pois, minha senhora, queira desculpar-me, porém muito maior é a minha decepção ao vêr que considera como preconceito o que ha de mais sério na vida humana, que são as leis dictadas pela religião de Nosso Senhor Jesus Christo. As minhas crenças estão muito arraigadas. Quando eu era creança e que a minha intelligencia estava ainda em embrião, aprendi dos labios maternos as verdades mais essenciaes do catholicismo. Foi meu segundo mestre o Rvmo. P. Francisco, de cujas mãos recebi a Jesus pela primeira vez. Quando comecei os estudos superiores, estudei a fundo a religião que professo, certificando-me que é a unica verdadeira e, portanto, o unico caminho que nos póde levar ao céu. Portanto, minha senhora, as minhas crenças se baseiam em estudos sérios e profundos.

— Parece um missionario, disse Fausta ironicamente; quem sabe se não deseja receber as ordens sacras e deixar-se em seguida trucidar pelos indios ou esfolar-se pelos chins?

— Sinto muito não ter vocação para tão alto e sublime estado.

— A vocação depende da vontade de cada um, disse Catharina.

— Não, senhora, respondeu Luciano, engana-se perfeitamente. Deus chama a cada um de nós para um estado e nos concede as graças inherentes áquelle a que nos destinou. Seguir uma outra nos acarreta muitas difficuldades, ás vezes insuperaveis.

Hildebrando, que entrava nessa hora, disse alegremente:

— Estão a discutir questões philosophicas? Melhor seria que almoçassemos e depois continuariam suas discussões.

Catharina sahiu, e depois veiu convidal-os para o almoço. Luciano foi esperal-os no jardim. Reuniram-se em seguida e continuaram a conversa interrompida,

do que deprehendeu Luciano que aquella familia era mais ignorante do que incredula.

A' tardinha foram passear na praia.

Paulina e Margarida, sentadas em um banco, contemplavam, embevecidas, o majestoso espectaculo que se estendia ante seus olhos.

O sol mergulhava-se no mar, que apparecia como uma concha infinita, onde scintillavam em profusão myriades de pedras preciosas. O movimento das ondas augmentava as irradiações. No céu, nuvens côr de ouro attestavam a passagem do astro rei, que se despedia lentamente.

Margarida e Paulina estavam tão distrahidas que não perceberam os recém-chegados.

Luciano perguntou:

— Quem são aquellas senhoras? Parece-me que as vi hoje, ao sahir da egreja.

— Duas desenxabidas, disse Fausta. A mais velha chama-se Margarida e a mais moça Paulina. Mãe e filha. Paulina é muito pretenciosa e tem-se em grande conta. Convido-a sempre para as nossas reuniões, porém, nunca nos deu o prazer, ou antes, o desprazer de apparecer por lá.

— Ella tem toda a razão, disse Catharina; feia e insipida como é, receia pôr-se em paralelo com Fausta, que tem tanta belleza e graça.

Luciano riu-se lentamente de tanta pretensão e orgulho. Fausta era bella, mas Paulina talvez a excedesse. Tinha a pelle alva e assetinada, os traços finos e regulares, o porte elegante e senhoril. Uma grande simplicidade realçava-lhe a belleza e sua bondade e meiguice davam-lhe ao rosto uma expressão de doçura inimitaveis.

Fausta enfeitava-se exaggeradamente e o seu ar de orgulho, vaidade e ironia davam-lhe um aspecto antipathico e desagradavel.

Como Hildebrando permanecesse em silencio, Fausta interpellou-o:

— E tu, não dizes nada?

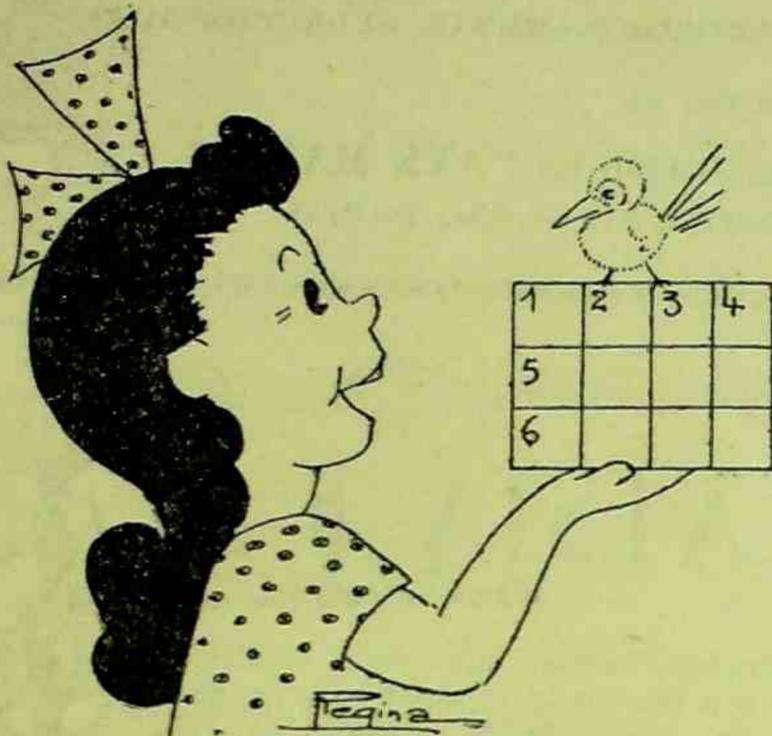
— Eu não dei a minha opinião, respondeu o moço, porque dizem os entendidos que uma parte não pequena das mulheres se aborrece quando ouve elogiar as outras, mas já que queres conhecer o meu modo de pensar, vou external-o, não obstante o perigo de desagradar solemnemente á minha bella irmã. Acho Paulina simplesmente deliciosa.

(Continúa)

Página Infantil

Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 51



Verticais:

- 1 — Casa.
- 2 — No alojamento.
- 3 — Substancia assucarada.
- 4 — Gosta.

Horizontaes:

- 1 — Lêdo.
- 5 — Adverbio.
- 6 — Pomba.

PREMIO: — Entre os que acertarem este Concurso, será sorteado um exemplar do livro "O primo da roça".



Marianinha

NA casa de Marianinha toda a gente a quer bem: Benedicta, a cosinheira, Fina, a empregada, Januario, o velho jardineiro da familia, e até o cãesinho vadio que Benedicta chama de Viralata, apesar de ser conhecido pelo nome de Totó. Nem com a rbugice da cosinheira Marianinha perde a calma. E pensam vocês que não lhe dóe no fundo da alma esse triste nome que arran-jaram para o seu querido cãesinho?

Elle, de facto, não é um premio de belleza, coitado, e... (falemos bem baixinho) parece mesmo um vira-lata, mas, certas verdades não se diz, principalmente a Marianinha, que é um exemplo de perfeição, vocês não acham?

Marianinha faz sempre assim. Quando contrariada, nunca leva por deante uma discussão; cala-se quando é reprehendida; não alimenta raiva nenhuma, e, para melhor esquecer o aborrecimento, péga na boneca, põe

o chapelão do papae e vae brincar no fundo do quintal. Pensam vocês que isso não custa? Custa, sim, mas ella apprendeu a vencer-se porque deseja ser "uma santinha". Outro dia, seu priminho mais velho, um rapazelho de dez annos, foi visitar os tios e logo perguntou:

— Quem deu a você esse cãesinho vagabundo?

(Prestem bem attenção na conversa dos dois).

— Foi a filha da lavadeira.

— Uhm! Você tem cada amizade!

— Eu gosto della. E' muito bôa e só tem um defeito: é pobresinha.

— Você está ficando bôba, Marianinha. Faça como eu. Meus amigos não envergonham ninguem. São escolhidos: os filhos do Dr. Lucas, por exemplo...

— E os filhos do nosso visinho, já sei. Mas... elles são malcreados, respondões e muito desobedientes.

— E a importante filha da lavadeira não é uma "moleca", heim?

— Não. E' um anjo de bondade.

— Ora. Não me amole mais!

E o pobre Viralata recebeu um ponta-pé, sem mais nem menos.



Marianinha viu a injustiça, sentiu uma ferroteada no coração, mas, fiel ao seu costume, conteve-se e não disse uma unica palavra.

O briguento, acostumado com outras vingançasinhas violentas, ficou simplesmente apatetado.

E não se conteve mesmo. Pôz a mão no hombro da pequerrucha e perguntou de sopetão:

— Com quem você apprendeu a ser tão bôa, Marianinha? Estou envergonhado...

— Com a filha da lavadeira.

Regina Melillo de Souza

NOVIDADE

MISSIONARIA!

Luzes e Chamas

Bellissima collecção de exemplos missionarios da autoria do R. P. Asterio Paschoal, C. M. F.

PREÇO: 5\$000

Pelo correio: 6\$000

Façam seus pedidos á

Administração da
"AVE MARIA"

Caixa, 615

São Paulo

Chapéus Ecclesiasticos

A antiga

Chapelaria "Pinto Villela"

continúa com o seu fabrico especial de chapéus ecclesiasticos, em qualquer typo.

Pedidos para

J. DIAS FERREIRA

RUA ANHANGABAHÚ N.º 199
TEL. 4-2313 — SÃO PAULO

UM BELLO PRESENTE
PARA CRIANÇAS?

Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman
Simões

Delicada autora de tres interessantes livros de contos para creanças:

A ancora de ouro
Contos para você...
O primo da roça

Todos com numerosas
ilustrações

Os tres exemplares: 10\$000

Pedidos á Administração da
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Vinho "Cruzeiro"

para consagrar

ELABORADO EM CAXIAS, NA CANTINA STA. TEREZAA,
DA FIRMA

LUIZ MICHIELON & CIA.
(FILHOS)

COM UVAS CUIDADOSAMENTE SELECCIONADAS

Pedidos e informações na

Administração da "AVE MARIA"
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

NUNCA ESTÁ manhoso!

Com qualquer chocalhozinho esta criança se diverte, e até mesmo sem brinquedo algum! E' que no geral a alegria de uma criança reside na sua saúde. Não ha criança manhosa nem criança triste. Se choraminga, está doente, falta-lhe alguma cousa!

Durante o periodo da dentição, a CAMOMILLINA evita as perturbações na saúde da criança. Corrige os transtornos digestivos comuns á primeira idade, acalma-lhe a super excitação e impede as verminoses.

A CAMOMILLINA dá os melhores resultados no tratamento de colicás, diarréa, gastro-enterite, febre, insónia, etc. Contendo fosfatos e calcáreos, proporciona ao organismo infantil materiais de que necessita para a formação dos ossos, dentes, etc. Dá-se CAMOMILLINA ás crianças desde cerca de quatro meses de idade



CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS